

ESTADIAMENTO, TRATAMENTO E TEMPO DE INÍCIO DO CUIDADO ONCOLÓGICO NAS REGIÕES BRASILEIRAS (2020–2024): UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Amábile Aires Pinheiro Carnaúba¹, Karine Freitas Ricarte¹, Luis Eduardo Holanda Santiago¹,
Mariana Yasmim Bezerra Vieira¹, Nágila da Silva Teixeira¹, Rayane Moreira de Alencar¹

¹Universidade Regional do Cariri – URCA (amabile.aires@urca.br)

Introdução: O câncer é considerado um problema de saúde pública, uma patologia complexa que ainda enfrenta desafios na acessibilidade quanto ao diagnóstico imediato e tratamento em tempo hábil. O cuidado oncológico enfrenta não apenas obstáculos assistenciais, como também os impactos de uma sociedade desigual, onde o acesso aos serviços de saúde não se dá de forma igualitária ao longo do território brasileiro, uma problemática influenciada pelos determinantes e os condicionantes de saúde. **Objetivo:** Analisar o estadiamento, a modalidade terapêutica e o tempo de início do tratamento oncológico, segundo as regiões de residência no Brasil, entre 2020 e 2024. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado em maio de 2025 com dados secundários do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN). Foram avaliados 3.002.210 casos de câncer registrados entre 2020 e 2024, estratificados por região geográfica, tipo de tratamento, tempo para início do cuidado e estágio clínico no diagnóstico. Para o processamento dos dados, utilizou-se inicialmente o software TabWin 3.5, que possibilitou a importação das tabulações geradas no site do DATASUS. Em seguida, as análises estatísticas descritivas foram conduzidas no Microsoft Excel 2022, com cálculo de percentuais e médias, sendo os resultados apresentados de forma descritiva. **Resultados:** A maior parte dos casos foi diagnosticada em estágio avançado: 27,7% no estágio III (n=244.719) e 26,9% no estágio IV (n=238.021). A Região Sudeste concentrou o maior número de casos (42,7%; n=1.280.576), seguida pelas regiões Sul (24,3%) e Nordeste (22,7%). Quanto à modalidade terapêutica, a cirurgia foi o tratamento mais realizado (18%; n=540.515), seguido da quimioterapia (22,1%; n=664.311). No entanto, 51,5% (n=1.545.732) dos registros não continham informação sobre tratamento, o que limita a avaliação da integralidade do cuidado. Em relação ao tempo até início do tratamento, 22,3% (n=669.584) iniciaram até 30 dias, enquanto 19% (n=571.419) aguardaram mais de 60 dias, o que pode comprometer desfechos clínicos e prognósticos. Essa demora reforça a necessidade de fortalecimento dos fluxos assistenciais e de medidas que assegurem o cumprimento da Lei dos 60 dias (Lei nº 12.732/2012). A análise dos dados de estadiamento, terapêutica e tempo até o início do tratamento oncológico no Brasil revela desigualdades regionais e falhas nos processos de cuidado, especialmente no que diz respeito ao diagnóstico precoce, registro de informações e acesso oportuno ao tratamento. **Considerações Finais:** A elevada proporção de casos em estágios avançados e o número expressivo de registros com dados incompletos apontam para a necessidade de qualificação dos sistemas de informação e de fortalecimento das políticas públicas voltadas à oncologia. Investimentos em estratégias de rastreamento ativo, capacitação de profissionais de saúde, ampliação da rede de atenção especializada e redução das filas de espera são medidas fundamentais para garantir uma assistência equânime, eficiente e centrada no paciente.

Palavras-chave: Estadiamento. Tratamento oncológico. Acesso aos serviços de saúde.

Eixo temático: Doenças Infecciosas e Crônicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 2,

GIPESCA – GRUPO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA NA AMAZÔNIA
GEPENF – GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA DA ENFERMAGEM
1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE COLETIVA:
Desafios e Inovações

e-045454, 2023. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/4454/3466>. Acesso em: 23 maio 2025.